



CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE TURISMO

Critérios de Avaliação de Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico 10º Ano

Contextualização

Os cursos profissionais têm – desde o primeiro ano que integraram a oferta formativa da nossa escola – critérios de avaliação específicos.

Promover a aquisição rigorosa de conceitos científicos e a sua utilização na análise da realidade a diferentes níveis.

- Integrar os conceitos adquiridos no contexto social, laboral e profissional mais amplo
- Contribuir para o conhecimento articulado das diversas dimensões da realidade social.
- Disciplinar e orientar comportamentos e atitudes adequados ao universo laboral

É natural que a avaliação de capacidades e atitudes associadas à recolha, análise e utilização de informação, à manipulação e comunicação da informação escrita e oral, ao trabalho em equipa (nomeadamente no que concerne à organização e divisão de tarefas e decorrente responsabilização individual), ao sentido e à participação cívica, assim como a avaliação da capacidade de reflexão crítica face às situações concretas e projetadas (que implicam sentido estratégico, poder de planeamento e de avaliação) exija lógica avaliativa, estratégias alternativas, métodos e técnicas diferentes das utilizadas na avaliação mais tradicional.

A avaliação exigirá, portanto, uma prática avaliativa:

- De natureza eminentemente formativa – logo contínua e sistemática – utilizada para debater com os alunos, em tempo útil, os processos que vão utilizando e os passos que vão realizando na execução do trabalho, tendo em vista a análise de decisões tomadas, a superação de dificuldades, a discussão de alternativas; do ponto de vista do professor responsável, os dados de avaliação deverão servir, ainda, para lhe permitir aplicar finalidades antes referidas ao seu próprio trabalho de supervisão;
- Assente em princípios de diálogo (com alunos, colegas, encarregados de educação), de transparência (negociação franca e responsável com os alunos no que respeita a critérios de avaliação e classificação), de fidelidade curricular (avalia o que está previsto que avalie), de contextualização (atenta às situações concretas em que as aprendizagens decorreram – condições e ambientes) e de equidade (proporciona aos alunos múltiplas oportunidades de desempenho);
- Que explore diversas técnicas e instrumentos de recolha de dados, a utilizar criteriosamente de acordo com as situações de trabalho, de modo a potenciar oportunidades de aprendizagem e a melhorar o significado dos dados recolhidos;



• E, sobretudo, executada com um espírito positivo, que acredite no aluno como alguém que possui conhecimentos, capacidades e competências que será necessário mobilizar e desenvolver, como um sujeito aprendiz, cuja curiosidade e necessidade de desenvolvimento carecem de estímulo e apoio.

A avaliação sumativa, traduzida numa classificação quantitativa de 0 a 20 valores, expressa um juízo final do trabalho do aluno enquanto aprendiz.

Anos:	Do 10.º ao 12.º Ano
Ciclo:	Secundário
Domínios	Ponderação
Competências e Saberes - Compreende conceitos fundamentais; - Utiliza corretamente a terminologia; - Analisa documentos diversificados; - Interpreta gráficos e quadros; - Estrutura respostas escritas com correção formal e conteúdo; - Discute, com espírito crítico, ideias e opiniões.	80%
Atitudes e Valores ✓ Responsabilidade; ✓ Cooperação; ✓ Respeito; ✓ Atenção / participação; ✓ Espírito crítico;	20%

Instrumentos de avaliação nos Cursos Profissionais e sua aplicação

Testes	Média de Testes	Trab.	Média Trab.	Respons.	Cooperação	Respeito	Atenção / Part.	Esp. Crítico	Classificação Final
50%		30%		4%	4%	4%	4%	4%	20%

Nota: No domínio das competências sempre que um dos instrumentos (Testes/Trabalhos) não for aplicado o fator de ponderação será ao outro instrumento.

O professor

Manuel Pintado